

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO 24 DE DEZEMBRO DE 1881

NUMERO 5

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX, O GRANDE

Adhesões ao protesto

De S. Exc. Revm. o Sr. Vigário Geral e Governador do Bispado de Castello Branco

Excm. Snrs.—Accedendo da melhor vontade aos desejos de v. exc., muito estimarei que os fieis d'esta Diocese correspondam ao meu appello, subscrevendo com algum donativo a favor do monumento, que se projecta erigir á memoria do immortal Pio IX. Deus guarde a v. exc. Castello Branco, 18 de novembro de 1881. Excm. sr. presidente e mais membros da comissão promotora do monumento a Pio IX.

O Vigário Geral,
Joaquim José Pombo.

De S. Exc. Revm. o Sr. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas

Illm. Revdm. Sr. Não temos duvida alguma em juntar o nosso nome á lista dos cidadãos, que se propõem levantar um monumento á memoria do glorioso

Pio IX, que pessoalmente conhecemos, e do qual recebemos tantos testemunhos de benevolencia e particular affecto á Nossa pessoa.

Sabemos que o Santo Padre Leão XIII, ora reinante na Igreja de Deus, tinha approvado e abençoado obra tão piedosa; e Nós, como Prelado d'esta Archidiocese, congratulando-nos com os membros da comissão, já nomeada, damos tambem a todos a Nossa Benção Pastoral.

Deus guarde a V. S.^a Revm. Paço de Braga 20 de novembro de 1881.—Illm. Revm. Sr. Arcebispo de Guimarães, presidente da Comissão.

J. Arcebispo Primaz.

Dos estudantes tonsurados de Guimarães

De sobre as penhas gigantes que coroam a serra de Santa Catharina, erguera-se um brado energico, sublime, prehe de grandeza e magestade, que, fazendo ecco em todos os ambitos do reino fidelissimo, foi como que um grito, soltado por milhares de boccas, de—Viva o Papado, Viva a Igreja, sendo ao mesmo tempo o mais forte protesto de um povo contra as baixezas, contra a estupida, feroz e selvatica demagogia, que

se levanta em ondas por toda a Europa e vae, desesperada, quebrar-se de encontro á Cruz, cravada ha dezoito seculos na proa da Barca de Pedro.

E se o granito levantado na Penha, pela commissão promotora do monumento a Pio IX, o Grande, achou ecco em todos os peitos portuguezes, nós, jovens tonsurados, filhos d'esta terra vimaranense, não podiamos calar em nossos corações, o santo desejo de associarmos nossas debéis vozes a esse concerto admiravel que de todos os recantos de Portugal se ergue espantosamente grandioso para proclamar a santidade do Papado, para protestar contra os insultos arremessados sobre os restos venerandos de Pio IX, do Pontífice da Immaculada e do Syllabus.

Adherimos, pois, com todas as veras de nossas almas ao protesto da commissão promotora do monumento a Pio IX, o Grande, publicado no n.º 22 do 3.º anno do «Progresso Catholico» e fazemos votos porque seja em breve uma realidade o grandioso pensamento, objecto de todas as vistas do mundo catholico.

Guimarães 4 de novembro de 1881.—João Lopes de Faria, Domingos José Leite Mendes, Francisco José Pereira, José

Maria Valerio Ribeiro, José Mendes Salgado, Antonio Mendes Leite, José Augusto de Oliveira.

De varias pessoas

De todos os pontos da terra onde a Igreja Universal tem crentes, e a Cadeira de S. Pedro discipulos, se levanta uma voz unisona que protesta, á face de Deus e dos homens de consciencia recta, contra os insultos dirigidos ás cinzas d'um Pontífice da Igreja Catholica, Pio 9.º, e á Sagrada pessoa do seu benemerito successor Leão 13. Estes protestos, lavrados pelo Episcopado, pelas corporações religiosas, e pelos simples fieis, se não moverem as auctoridades da terra a reivindicar o patrimonio de S. Pedro, para garantia do dominio espiritual do Chefe da Igreja de Jesus Christo, ao menos patentearão a unidade de crenças dos catholicos, levarão um balsamo consolador ao coração amargurado do Santissimo Padre, que ora preside á Igreja de Deus, e moverão o ceu a destruir os planos diabolicos dos inimigos de todo o bem, concedendo a paz á Sociedade pelo proprio Deus instituida entre os homens.

E' porisso que eu,—o mais obscuro filho d'esta Igreja que

me recebeu nos braços carinhosos e em cujo seio espero reclinar a cabeça quando a Deus aprouver chamar-me da vida presente,—venho unir minha debil voz á de tantos milhares de christãos, faço minhas as palavras de indignação que a os pés de Sua Santidade levou a benemerita commissão do monumento a Pio 9.º, e solemnemente protesto contra os insultos que um bando de homens sem fé, sem Deus e sem dignidade dirigiu ao cadaver d'um Pontífice, e ao coração do actual Vigário de Jesus Christo.

Viva Leão 13—Pontífice e Rei!

Porto 26 d'outubro de 1881.
João Antonio Pereira,
medico e cirurgião.

Reiterando o protesto que fiz e foi publicado na «Cruz do Operario» n.º 68 (assignado por mais de 140 catholicos) contra os actos perversos e indecorosos praticados pelos revolucionarios italianos nos dias 13 de julho e 7 de agosto, faço a minha adhesão ao protesto da commissão—Avidagos—Manoel Ignacio de Moraes.

Queira v. receber a minha adhesão ao protesto da commissão promotora do monumento a Pio IX, contra os malevolos at-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta
XXV
(Continuação)

Depois que a dama da luva preta sahiu, Armando ficára só e havia-se encerrado no seu gabinete de trabalho. Alli, com a cabeça entre as mãos, rindo e chorando ao mesmo tempo, entregára-se durante alguns minutos a uma especie d'alegria febril, d'ebriedade indefinivel e que tinha origem no pertendido perdão que a vingança acabava

de lhe dar.

Job entrou.

—Que queres? disse-lhe Armando com modos bruscos. Vens ainda atormentar-me com a tua moral?

Job sacudiu tristemente a cabeça, dizendo:—Não é isso.

—Então o que é?

—Um dos seus amigos pretende fallar-lhe.

Ha oito dias, dez diferentes pessoas se tinham apresentado á grade do portão, e Armando havia constantemente recusado fallar-lhes. D'est'arte, não era senão *pro forma* que Job vinha advertil-o de novo de que o procuravam: o velho soldado porem ficou admirado quando Armando lhe respondeu:

—Pois bem! que entre.

—Como! murmurou Job, não quer saber o nome d'elle?

—Pois se elle é um dos meus amigos...

—Isso é verdade, respondeu

o velho soldado sem comprehender que, se a dor torna o homem taciturno e o faz sentir a necessidade da solidão, ao contrario, a alegria produz o resultado opposto.

Havia uma hora que Armando era feliz: podia pois receber os seus amigos. O velho Job abriu a porta, e annunciou:—O sr. Mauricio Stephan!

Armando levantou-se, deu tres passos ao encontro do jornalista, e estendendo-lhe cordealmente a mão, disse-lhe:

—Vós sois raro, meu amigo.

—E vós invisivel, meu bom Armando.

—Ora! Viestes então para me ver?

—Dez vezes: estaveis porem sempre ausente: umas vezes estaveis em Baden, outras tinheis sahido...

—Oassei o estio na Alemanha, respondeu simplesmente o filho do coronel.

—Sempre com a dama da luva preta? perguntou Mauricio em tom de riso.

Armando estremeceu.—Quem vol-o disse? perguntou com uma especie d'inquietação.

—Sim? Todo Paris, meu caro.

—Paris honra-me muito em se occupar assim de mim...

—Paris é curioso.

—Pois bem! disse Armando, affectando um tom ligeiro cheio de indifferença, então decerto teve uma desillusão na sua curiosidade.

—Pois enganaes-vos.

—Não vejo nada curioso no meu amor por uma mulher.

—Essa mulher é um enigma.

—Não para mim.

—Pois seja; mas é-o para todo Paris.

—E Paris occupa-se de nós?

—Muito.

—Estou com curiosidade, disse Armando com uma amargu-

ra sarcastica, estou com curiosidade de saber o que Paris pode dizer.

—Duas cousas.

—Vamos á primeira.

—A primeira é que a dama da luva preta, que vós amaes perdidamente, não vos ama.

—Como o sabe? murmurou o filho do coronel mordendo os labios.

—Sabe que ella ama... outro...

Armando tornou-se palido e mudou de rosto.

—Esse outro é um morto.

De palido que esta á, Armando tornou-se livido.

—E, acabou friamente Mauricio, um homem que é amado ainda alem do túmulo, não tem nada a temer dos rivaes.

Continua.

tentados dos maltrapilhas italia-
nos.

Guimarães 31 de outubro de
1881.—Arnaldo Alves.

Illm. e exm. snr.—Os abaixo
assignados e suas familias, pe-
zarosos pelos insultos, ultrajes e
desacatos, perpetrados pela sôl-
dadesca satânica, aos restos
mortaes do sempre chorado e
nunca esquecido Pontífice Pio
IX, vem por este meio adherir
ao protesto, elaborado no «Pro-
gresso Catholico», contra tão
lastimavel e indigno proceder,
manifestando igualmente o res-
peito, veneração e acatamento
que teem, e sempre tiveram á
sagrada e inviolavel pessoa do
representante de Jesus Christo.

Se o odio, a raiva e o desespero
levaram uma phalange de
inimigos do Christanismo, a
vomitar asquerosos insultos ás
cinzas do Pontífice da Imaculada,
e a vociferar estas horri-
veis palavras—*mo-ra o Papa*, o
amor, a cordialidade e o respei-
to movem nossos labios a pedir
a Deus pela conversão dos im-
pios, augmento e prosperidade
da Santa Igreja Catholica, e a
bradar, bem alto, e do fundo do
nosso coração—*Viva Leão 13.*

Padim da Graça 6 de novem-
bro de 1881.—O abbade Joa-
quim José Gomes d'Oliveira,
padre Joaquim José Soares,
João Correa Garcia da Trinda-
de, José Joaquim Gonçalves
Dias.

**Subscrição para o mo-
numento**

- Transporte 366:440
- Do rev. padre Agostinho
da Cunha Sotto-Maior,
de Barcellos 5:000
- Das excm. Veigas, do
convento de Santa Clá-
ra, de Santarem 1:700
- De um anonymo, de
Santarem 200
- De uma assignante do
«Progresso Catholico» 700
- Do rev. padre José Tei-
xeira de Souza, de San-
tarem do Douro 1:000
- Do rev. padre Manoel
José Valente, de Estar-
reja 500
- Do rev. dr. João Mar-
tins Machado, de Gui-
marães 5:000
- Do rev. frei Francisco
d'Ave Maria Queiroz,
de Souzaella 3:900
- Padre Bernardo Antonio
Gatta Lima, de Malha-
da Sorda 1:000
- Um anonymo, de S. Thia-
go de Bongado 600
- Promovida pelo rev. ab-
bade de Figueiras 7:500
- Enviado pelo excm. snr.
Pedro Antonio Bernar-
dino, do Porto 6:750
- Subscrição feita na fre-
guesia de Mascotellos,
de Guimarães, pelo pa-
rocho da mesma rev. pa-
dre João Gomes d'Oli-
veira Guimarães 10:000
- Idem na freguezia de
Santa Eulalia de Fer-
mentões, de Guimarães,
pelo parocho o rev. pa-
dre Manoel José Pimen-
tel e padre Antonio Af-

fonso de Carvalho 17:500
De S. Exc. Revm. o Sr.
Arcebispo de Goa 18:000
Da redacção do «Novo
Mensageiro do Coração
de Jesus», de Lisboa 28:350
Somma..... 474:140

NOTICIARIO

**Subscrição para as
viúvas e orphãos dos
operarios mortos no de-
sastre da rua de Gil Vi-
cente:**
Transporte..... 37:100

Expediente—Por motivos
ponderosos, alheios e superiores á
nossa vontade, não pôde ser esta
folha publicada na passada quar-
ta feira.

Desculpem-nos os nossos esti-
maveis assignantes.

Eleição—Foi muito dispu-
tada a dos corpos gerentes da
Associação Artística Vimaranesa.
As operações eleitoraes principia-
ram no domingo, e só termina-
ram na terça feira, por ter sido
muito concorrida a urna. A ex-
tracção e apuramento feito na se-
gunda feira deu por resultado a
victoria, e os vencedores saíram
á noite para a rua com ruidosas
manifestações de enthusiasmo, to-
cando duas bandas de musica e
queimando alguns foguetes.

São licitas e desculpaveis estas
expansões, depois d'uma lucta
em que se empenharam de lado a
lado os mais titanicos esforços
para alcançar a victoria. Mas, o
que seria para desejar é que, de-
pois da lucta, os combatentes se
abraçassem como irmãos e empe-
nhassem equal enthusiasmo em
promover o bem e a prosperidade
da associação.

Os novos corpos gerentes fic-
ram assim constituídos:

Presidente—João Pinto de
Queiroz.
Vice-presidente—João José
Pinheiro.
1.º secretario—Francisco Xa-
vier Ferreira.
2.º secretario—Antonio Al-
berto da Rocha Guimarães.
Thesoureiro—José Antonio
Ferreira Guimarães.
Directores:
José Pinheiro da Costa.
João Baptista Pimenta.
Vicente de Souza Neves.
Domingos José Vieira da Sil-
va.

Commissão fiscal:
Presidente—Joaquim da Sil-
va Gonçalves.
Secretario—Luiz Antonio da
Silva.
Relator—Manoel José da Sil-
va Guimarães.

A Consoada—E' hoje o
dia em que as familias, conser-
vando o patriarchal costume, se
reunem para festejarem, na *Con-
soada*, o Natal de Jesus!

A consoada é uma festa de fa-

milta, feita sempre com alegria, e
algumas vezes aguada pela sauda-
de. Riem e folgam na convivencia
do lar os que, não se tendo visto
de muito longe, n'este dia se reu-
nem para consagrarem com a sua
presença a feliz união familiar.
Emquanto uns, porém, assim se
rejubilam na intimidade dos mais
puros affectos, outros humedecem
de lagrimas saudosas a meza onde
já se não sentam o pae, a mãe, o
filho, o irmão, a quem por ventu-
ra a morte tenha arrebatado d'en-
tre os vivos para os arrojara á val-
la tumular!

Que nenhum de nossos estima-
veis assignantes sinta hoje as
aguras d'esta dor, mas que todos
tenham as mais felizes festas, é o
que nós do coração lhe desejamos.

Fallecimento—Os anti-
gos padecimentos do ill.º sr.
Gaspar José Leite Guimarães,
agravados ultimamente, occasio-
naram-lhe em breves dias o falle-
cimento.

O cadaver do finado teve os
respectivos officios funebres e foi
em seguida sepultado no cemite-
rio, onde está em construcção um
mansoão para elle e para um seu
amigo.

Fez testamento, em que insti-
tuiu diversos legados, de que op-
portunamente daremos conheci-
mento.

Festividade—Faz-se
amanhã, na igreja de S. Domín-
gos, a festividade do Natal de Je-
sus. E', como costuma ser sem-
pre, pomposa e solemne.

Obito—Falleceu n'um dos
dias d'esta semana uma irmã dos
nossos estimaveis amigos e honra-
dissimos industriaes d'esta cidade
os ill.ºs srs. Antonio José Perei-
ra de Lima, e João Pereira de Li-
ma, aos quaes enviamos d'aqui
os nossos peza nes.

Theatro Gil Vicente—
Hoje haverá espectáculo n'este
theatro, principiando depois das
10 horas da noite, sobresaindo
entre algumas comedias uma peça
dedicada á grande festividade do
Natal.

Em consequencia da alegria
d'esta noite, e attendendo a que a
empresa consentiu que os especta-
dores estejam cobertos, julgamos
que será grande a concorrência.

Vaccina—Todas as quin-
tas feiras, na repartição dos ex-
postos, na rua de Santa Luzia,
haverá vaccinação de creanças e
adultos.

**Alargamento do cem-
terio e construcção da
capella**—Sob proposta do digno
vereador o ex.º sr. José de Cas-
tro Sampaio, resolveu a Ill.ª Ca-
mara officiar ao ex.º Procurador
Geral da Corpa pedindo-lhe a
gracia de com a brevidade possi-
vel dar o seu parecer relativo á
representação da camara, em que
pede o decretamento da utilidade

publica para ser expropriado um
terreno junto ao cemiterio para o
alargamento d'este, e construcção
da capella.

Multas—A Illm. Camara
resolveu que, para conveniencia
da administração municipal, as
multas impostas por transgressões
aoCodigo de Posturas, sejam en-
viadas para o poder judicial quan-
do 24 horas depois de serem
apresentadas em sessão, não te-
nha ainda tido logar o seu paga-
mento.

S. Vicente de Paulo—
A conferencia de S. Vicente de
Paulo instituida n'esta cidade
de Guimarães, recorre á gene-
rosa compaixão de seus habitan-
tes, pedindo-lhes quaesquer ob-
jectos de rouparia usada para
agasalhar e premunir contra os
rigores do presente inverno os
desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor
se apresenta ás portas do nosso
coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abri-
rem com simplicidade e amor e
que deixarem lá dentro florir e
fructificar para o ceu a arvore
immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser
entregues ao sr. José Joaquim
da Silva Guimarães, no seu es-
tabelecimento de drogaria, á
Porta da Villa.

AGRADECIMENTO

Domingos Alves da Silva
Pinto e sua familia vem por es-
te meio agradecer a todas as ex-
cellentissimas senhoras e excel-
lentissimos senhores que os
cumprimentaram na infausta
morte de sua filha, e juntamen-
te tambem agradecem aos reve-
rendos sacerdotes que assisti-
ram gratis aos officios, e pedem
desculpa de o não fazerem pes-
soalmente, para o qual se con-
fessam gratos.

310

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, pur-
gantes, nem despezas, com o uso
da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel
sucesso

Combatendo as indigestões
(dispepsias) gastrica, gastralgia,
flegma, arrotos, flatos, amargor
na bocca, pituitas, nauseas, vo-
mitos, irritação intestinal, be-
xigas, diarrrea, desinteria, coli-
cas, tosse, asthma, falta de res-
piração, oppressão, congestões,
mal dos nervos, diabete, debi-
lidade, todas as desordens no
peito, na garganta, do alito, dos
bronchios, da bexiga, do figa-
do, dos rins, dos intestinos, da
mucosa, do cerebro e do sangue.
90:000 curas entre as quaes con-
tam-se a do duque de Pluskows,
das excellentissimas senhoras,
marquezas de Brehan, duqueza
de Castlestuart, dos excellentis-

simos senhores Lord Stuart de
Decies, par de Inglaterra, o dou-
tor e professor Wurzer, o pro-
fessor e doutor Beneke, etc. etc.

N.º 49:842: Mm. Maria Joly,
de 50 annos de constipação, in-
digestão, nervos, insomnias,
asthma, tosse, flatos, espasmes
e nauseas —N.º 46270: M. Ro-
berts, d'uma constipação pul-
monar, com tosse, vomitos, con-
stipação e surdez de 25 annos.—
N.º 46:210: o doutor em medici-
na Martin, d'uma gastralgia e
irritação do estomago, que o fa-
ziam vomitar 15 a 18. vezes por
dia durante oito annos.—N.º
46:218: o coronel Watson, de
gota, nevralgia e constipação
obstinada.—N.º 18:744: o doutor
em medicina Shorland, d'uma
hydropisia e constipação.—N.º
49:522: M. Baldwin, completa
prostração, paralysis da bexiga
e dos membros, em consequen-
cia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, pro-
fessor de medicina na universi-
dade, refere-se da maneira se-
guinte á clinica de Berliu, em 8
de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a
vida de um de meus filhos á Re-
valesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro
mezes, soffria, sem causa appa-
rente, uma atrophia completa,
com continuos vomitos, que res-
sistiam a todos os tratamentos da
ciencia medica. A Revalesciere
restabeleceu-lhe completamente
a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do
que a carne, sem esquentar, eco-
nomisa cinquenta vezes o seu
preço em remedios.—Preços fi-
xos da venda em toda a penin-
sula:

Em caixas de folha de lata, de
1/4 kilo 500 reis, de meio kilo
800 reis, de um kilo 1:400 reis,
de 2 e meio kilos 3:200 reis, de
6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos
12:000 reis.

O melhor chocolate para a
saude é a **Revalesciere
chocolatada**; ella restitue o
appetite, digestão, somno, ener-
gia e carnes duras ás pessoas e
ás crianças as mais fracas, e sus-
tenta dez vezes mais que a carne
e que o chocolate ordinario, sem
esquentar; os preços são os mes-
mos da Revalesciere.

**Dr. Barry & Co.—Lim-
ited**—77, Regent-Street, Lon-
dres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serze-
dello & Companhia, Largo do
Corpo Santo, 16, Azevedo Fi-
lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32;
Porto, Barral e Irmãos, rua Auren, 12;
Porto, John Cassel & Co.; J.
de Souza Ferreira, rua da Ban-
haria, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Perei-
ra Martins, pharm.; Antonio
de Araujo Carvalho, cam-
po da Feira, 1, José Joaquim da
Silva, droguista, rua da Rainha,
29 e 33; Porto: M. J. Ferreira
de Souza e Irmão, rua da Ban-
haria, 77, J. R. de Sequeira,
pharm., casa vermelha; E. J.
Pinto, pharm, largo dos Loios,
36, Viuva Desiré Ralur, rua de
Cedofeita 160, Fontes & Com-
panhia, droguistas, praça de D.

Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS
THEATRO
GIL VICENTE

EMRE SA DRAMATICA
VIMARANENSE
Sabbado 24 do corrente
A's 10 horas da noite

A comedia em 1 acto
OS INSEPARAVEIS
A linda comedia
UMA EXPERIENCIA
O proposito
Os pastores
Seguido do grande e brilhante
QUADRO DO NATAL, que tanto tem agradado em Lisboa e Porto

O presepio de BETHLEM

Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 4 do proximo mez de janeiro, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se o fornecimento de trinta capacetes para a companhia de Bombeiros municipaes, e conforme o modelo que estará patente no dia da praça.

Guimarães 14 de dezembro de 1881.
O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 30 de novembro ultimo deliberou, em cumprimento do disposto no artigo 3.º do regulamento de 28 de julho do corrente anno, que o recenseamento das creanças em idade escolar, a que as Juntas de parochia, onde existirem escolas officiaes de instrucção primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas nos artigos 2.º e seguintes do mesmo regulamento, comece todos os annos na primeira segunda-feira do mez de fevereiro

etermine 15 dias depois. E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 2 de dezembro de 1881. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscreevi.
O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego

GUIMARÃES
apontamentos para a sua historia
pelo padre Antonio José Ferreira Caldas

4 volume de 270 paginas
PREÇO AVULSO 600 reis
A venda nas casas dos srs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da Costa, Tonal; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Tonal.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Fornas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias epochas—Antigo regimento dos officios—Instrucção publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procissões e actos solemnes da Camara.
Está no prelo o 2.º volume

EDITAL
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da reparação dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.
O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Ouvivesaria e relojoaria
DE
ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS
Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115
—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e oferece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ourivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem çompeidor.

Aos ex.ºs srs. facultativos

Saes das aguas de Moura—villa do Alemtejo

Este novo medicamento é excellento remedio para a azia, dispepsias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra [areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'ourina dolorosas, e apertos d'uretra] e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.
Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

VENDA
DE

Vinhos do Douro

Quem quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da cidade de Guimarães:
Vinho de 1854..... 1 pipa
» Roncão de 1870... 2 »
» Malvasia de 1872, 1879 e 1880..... 3 «
» Moscatel de 1872, 1879 e 1880..... 4 »
» Alvaralhão de 1879 1 »
» Velho..... 3 »
» Bastardo velho.... 2 »
» Prova secca..... 2 »
» Tinto fino..... 2 »
» Tinto de meza... 5 »
» Lagrima..... 6 »
» de consumo..... 15 »
» de meza..... 22 »
» branco..... 7 »
Geropiga branca..... 2 »
Aguardente fina..... 1 meia

NICOLAU José Gonçalves Guimarães, natural da freguezia de S. Vicente de Passos, da comarca de Fafe, hoje estabelecido na rua d'Alcobaça n.º 49, 51, 53 e 55, em Guimarães, com negocio de calçado, faz saber ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome d'esta cidade, porisso desde hoje em diante se assignará Nicolau José Gonçalves Passos.
294

Venda de predio

Vende-se uma morada e casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24, Quem a pertender fallé com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Novo consultorio medico cirurgico
O medico-cirurgião
JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

Novo Sollicitador
José Victorino da Silva Guimarães, sollicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS
EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** á rua de S. Damaso, previão o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que traballie n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.
Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.
As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MOIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**
Os preços de todas as machinas, é entre 10\$000 reis até 60\$000. Também n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MOIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.
São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recitua com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradueção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achu-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

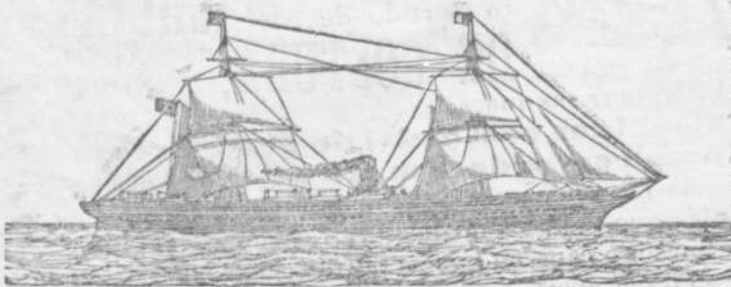
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DOURO em 29 de novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

HUMBER a sahir em 6 de dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

NEVA em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ELBE em 28 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500